

ARTICULAÇÃO ENSINO/SERVIÇO: REPERCUSSÃO NA APRENDIZAGEM DOS DISCENTES DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Johny Carlos de Queiroz¹

Rejane Millions Viana Menezes²

Rejane Maria Paiva de Menezes³

Maile Raiaha Guimarães Moura⁴

Anderson Samuel Gomes Figueiredo⁴

Introdução. A articulação ensino/serviço pode ser compreendida como a integração da área educacional com a área da saúde e que irá contribuir com o processo de formação resultando, na melhoria da qualidade da assistência aos usuários que utilizam os serviços de saúde na satisfação de suas necessidades. A integração ensino/serviço é compreendida como o trabalho coletivo, pactuado e integrado de estudantes e professores dos cursos de formação na área da saúde com trabalhadores que compõem as equipes de saúde, incluindo-se os gestores visando à qualidade de atenção à saúde individual e coletiva, à qualidade da formação profissional e ao desenvolvimento dos trabalhadores dos serviços¹. A construção de saberes sejam eles teóricos ou práticos e em quais circunstâncias são produzidos são desafios a serem enfrentados por docentes, discentes, profissionais da enfermagem e outros profissionais da área da saúde, devido à prevalência da concepção de que a teoria se encontra dissociada da prática, gerando dificuldades durante o processo de formação de recursos humanos para atuar nos serviços de saúde. Tais dificuldades são mais perceptíveis no âmbito hospitalar devido ao processo de formação dos enfermeiros serem centrado no modelo biomédico/tecnicista. A formação esteve quase sempre ligada a atividades de natureza técnica². É perceptível que a temática vem sendo dialogado há algum tempo e por este motivo não se caracteriza como algo inovador, mas fundamental no atual momento em que a formação se encontra discutida nos espaços de produção de saúde. As instituições de ensino e as instituições prestadoras de serviços de saúde que servem de campo de práticas e estágios para a formação dos profissionais de enfermagem devem estabelecer vínculos, proporcionando ao aluno o aprendizado de qualidade e a melhoria da qualidade da assistência aos usuários³ **Objetivo.** Identificar as repercussões da articulação ensino/serviço na aprendizagem dos discentes em aulas teóricas e práticas. **Descrição metodológica.** Caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, exploratória com uma abordagem quantitativa, realizada na Faculdade de Enfermagem (FAEN) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), em Mossoró, Estado do Rio Grande do Norte, tendo como sujeitos vinte e sete discentes concluintes do Curso de Graduação em Enfermagem da FAEN no ano de 2009. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário estruturado, A coleta só foi possível após autorização do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), protocolo nº 142/09 e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido por parte dos entrevistados, respeitando os princípios éticos no envolvimento de seres humanos em pesquisas. Após a coleta os dados foram organizados em bancos de dados eletrônicos em planilhas do aplicativo Microsoft Excel, e expostos no Programa Statistical Package for Social Science (SPSS) versão 15.0 Windows. Em seguida os dados foram

¹ Enfermeiro. Profº Me da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Mossoró/RN. Email: johnycarlos@uol.com.br

² Profª Dra Do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal/RN.

³ Profª Dra do Departamento de enfermagem da Universidade Federal do rio Grande do Norte, Natal/RN.

³ Profª Dra do Departamento de enfermagem da Universidade Federal do rio Grande do Norte, Natal/RN.

⁴ Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Mossoró/RN.

codificados, tabulados e apresentados na forma gráficos com suas respectivas distribuições percentuais, para que fosse possível iniciar a análise, subsidiada na Técnica de Análise de Conteúdo com elaboração de categorias⁴. **Resultados.** Todos os discentes (100%) perceberam repercussões na sua aprendizagem no momento de articular os conhecimentos teóricos durante as práticas e estágios supervisionados nas diversas unidades de saúde, seja na Rede de Atenção Básica ou na Rede Hospitalar. Tais repercussões foram relatadas pelos discentes com ênfase principalmente no desenvolvimento de atividades realizadas coletivamente, dentre elas, como um momento de experiência, de crescimento profissional, capacidade de observar os problemas criando estratégias para solucioná-los e apreensão de novos conhecimentos na relação teórico/prática. Com menos ênfase foram citadas as dificuldades surgidas principalmente em âmbito hospitalar devido à articulação ensino serviço não ser concreta impossibilitando a inserção dos discentes dificultando a compreensão, pelos discentes, dos processos de trabalho do enfermeiro que possibilita adquirir habilidades no desenvolvimento de técnicas e a construção de vínculos com os profissionais e usuários. **Conclusões.** Os resultados são frutos de discussões realizadas na FAEN e nos serviços de saúde na perspectiva da formação dos discentes do curso de graduação em enfermagem. Compreender a articulação ensino/serviço não tem sido uma tarefa fácil, principalmente porque herdamos a concepção de que a universidade é produtora do saber e os serviços de saúde reprodutores desse saber. Dessa forma, percebe-se que esta dicotomia proporciona um distanciamento e concepções diferenciadas que nos levam a refletir o papel do enfermeiro assistencial e do educador nesse processo de produção de saúde. As experiências dos discentes nas unidades de saúde proporcionaram aos mesmos à compreensão que a articulação ensino/serviço não se faz apenas com a assinatura de convênios institucionais e elaboração de normas. Fato esse foi evidenciado quando eles retrataram que a articulação ensino/serviço perpassa pela troca de saberes e experiências, pela indissociabilidade entre a teoria e a prática, pela reconstrução de saberes e pela necessidade de haver uma integração entre as instituições envolvidas. Diante dos dados apresentados, pode-se enfatizar que a aprendizagem é bastante significativa nos locais em que a articulação se faz presente e que deve iniciar desde o início do curso, principalmente nas disciplinas teóricas e práticas. Mas há uma visível necessidade da construção de vínculos com o envolvimento dos discentes nos serviços e dos profissionais inseridos na academia de modo que o conhecimento possa ser construído coletivamente para amenizar as dificuldades. A falta de vínculo proporciona para que não haja o engajamento e o interesse dos profissionais principalmente nas atividades desenvolvidas pela academia nos serviços. Nessa perspectiva, esperamos ter contribuído não somente com o registro dos fatos, mas igualmente, para entendermos os processos de construção/reconstrução da articulação ensino/serviço tão importante para a profissionalização da Enfermagem. **Contribuições/implicações da enfermagem.** A pesquisa contribui de forma significativa para um repensar das relações existentes entre a universidade e os serviços de saúde, de forma que a aprendizagem contribua de forma significativa na formação de novos profissionais em seus diversos espaços de aprendizagem.

Descritores: Enfermagem; aprendizagem; formação;

Eixo II – Formação em Enfermagem e o cenário atual do trabalho em saúde nacional e internacionalmente: discrepância entre o desejo da competência profissional e a demanda do mercado de trabalho;

Área Temática: Integração Ensino Serviço – Quando o Trabalho e a Escola se integram

REFERÊNCIAS

1. ALBUQUERQUE, V.S. et al. A integração ensino-serviço no contexto dos processos de mudança na formação superior dos profissionais da saúde. **Revista Brasileira de Educação Médica**. v. 32, n. 3, p.356-362, 2008.
2. PINTO, J.B.T; PEPE, A.M. A Formação do enfermeiro: contradições e desafios à prática pedagógica. **Revista Latino Americana em Enfermagem**. v. 15, n. 1, jan-fev, 2007.
3. ITO, E.E; TAKAHASHI, R. T. Publicações sobre Ensino em Enfermagem na **Revista da Escola de Enfermagem da USP**. V. 39, n.4, p. 409-416, 2005.
4. BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: 70 ed. Ltda, Lisboa/Portugal, 2009.